

Occupy Wall Street



História

Occupy Wall Street ('Ocupe Wall Street') é um **movimento de protesto contra a influência empresarial na sociedade e no governo** dos Estados Unidos. O movimento se posiciona também **contra a impunidade dos responsáveis e beneficiários da crise financeira mundial**. As manifestações foram inicialmente convocadas pela revista canadense Adbusters e **inspira-se nos movimentos árabes pela democracia**, especialmente os protestos na Praça Tahrir, no Cairo, que resultaram na Revolução Egípcia de 2011. A denúncia de que o megainvestidor George Soros seria um financiador do movimento foi desmentida pela própria agência que divulgara a versão .

As mobilizações começaram no dia 17 de setembro de 2011 e ainda continuam. No 1º de outubro, o protesto mobilizou de cinco a dez mil pessoas. Uma onda de protestos semelhantes ocorre em diversas outras cidades nos Estados Unidos (Boston, Chicago, Los Angeles, Portland, São Francisco, entre outras), na Europa e em outras partes do mundo.

A estratégia do movimento é manter uma ocupação constante de Wall Street, o setor financeiro da cidade de Nova Iorque, **em protesto contra a desigualdade social, a ganância empresarial e o sistema capitalista** como um todo. As pessoas se organizam em assembleias gerais, nas quais todas podem falar e participar das decisões coletivas. Os manifestantes indicaram que a ocupação será mantida "pelo tempo que for necessário para atendimento às demandas."

Como ocorreu?

Este movimento **iniciou-se online** alertando o público da falta de espaço para debate. O movimento inicial utilizou a tecnologia para fomentar um espírito jovem capaz de criar media, espaços públicos para debate e comunidades – uma verdadeira mudança de cultura que cresce através de conversas e relações – online e offline.

O número de manifestantes só foi superado pelo número de mensagens que surgiram durante a manifestação – é que “existem demasiadas questões, é impossível ter só uma exigência” dizia um dos manifestantes. Mas o tema central acaba por se centrar em torno de Wall Street – enquanto a mesma ganha a vasta maioria (referência de os 99%) perde.

No início, **os protestos foram recebidos pela polícia e inúmeras foram as pessoas que foram presas**. Para as autoridades, este tipo de situação nunca tem um final feliz – se por um lado não fazem nada, os protestos certamente vão continuar e possivelmente aumentar, se por outro, ao existir um confronto com as autoridades, é certo que o movimento vai aumentar rapidamente com a utilização de social media. Occupy Wall Street acabou por não desiludir. Estamos agora com **mais de 4 semanas de protestos** e o movimento já se tornou viral, online e offline.

Justificativa do Tema

Escolhi o Movimento “Ocuppy Wall Street” por ser um movimento de protesto muito atual e gostaria de saber mais sobre ele, assim fazendo esta pesquisa teria mais informações e ficaria mais informada sobre o assunto. Além disso escolhi por ser um tema muito interessante pelo fato de os Estados Unidos ser um país ultra avançado e mesmo assim ter problemas, isso mostra que não são só países pequenos que tem problemas com o governo e sim todos países, e isso pois é difícil agradar a todos. Outra coisa que me impressiona é o fato de que os manifestantes por serem jovens assim como outros movimentos se organizaram por meio da internet e tiveram uma estratégia muito boa, pois se reuniram em um dos locais (Wall Street) mais visitados do país e um dos mais importantes no setor econômico.

Fontes

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Occupy_Wall_Street
- <http://www.tudomudou.com/2011/10/10/occupy-wall-street-%E2%80%93-os-restantes-99/>
- <http://dealbook.nytimes.com/2011/10/11/wall-street-protests-insp>

